



QUADRO DE NOTAS – PROVA DIDÁTICA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL
01	ANA CAROLINA SANTANA VIEIRA	9,00	9,50	9,50	9,33	-	9,33
02	CAMILLA PONTES BEZERRA	6,00	5,00	5,50	5,50	-	5,50
03	IZAILDO TAVARES LUNA	-	-	-	-	-	-
04	SALOMÃO PATRÍCIO DE SOUZA FRANÇA	-	-	-	-	-	-
05		-	-	-	-	-	-
06		-	-	-	-	-	-
07		-	-	-	-	-	-
08		-	-	-	-	-	-
09		-	-	-	-	-	-
10		-	-	-	-	-	-
11		-	-	-	-	-	-
12		-	-	-	-	-	-
13		-	-	-	-	-	-
14		-	-	-	-	-	-
15		-	-	-	-	-	-
16		-	-	-	-	-	-
17		-	-	-	-	-	-
18		-	-	-	-	-	-
19		-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-
21		-	-	-	-	-	-
22		-	-	-	-	-	-
23		-	-	-	-	-	-
24		-	-	-	-	-	-
25		-	-	-	-	-	-
26		-	-	-	-	-	-
27		-	-	-	-	-	-
28		-	-	-	-	-	-
29		-	-	-	-	-	-
30		-	-	-	-	-	-
31		-	-	-	-	-	-
32		-	-	-	-	-	-
33		-	-	-	-	-	-
34		-	-	-	-	-	-
35		-	-	-	-	-	-
36		-	-	-	-	-	-
37		-	-	-	-	-	-
38		-	-	-	-	-	-
39		-	-	-	-	-	-
40		-	-	-	-	-	-
41		-	-	-	-	-	-

DATA DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA: 23/03/17 HORÁRIO: 10:00

NACIONAL, 22 de Março de 2017.

Presidente:

Patricia de Carvalho Nagliate

Profa. Dra. Patricia de Carvalho Nagliate - UFAL

2º Examinador(a):

Débora de Souza Santos

Profa. Dra. Débora de Souza Santos - UFAL

3º Examinador(a):

Gabriela Sette

Profa. Dra. Gabriela Cunha Schechtman Sette - UFPE

Supervisor(a):

Monique Silva de Godoi Martins

Monique Silva de Godoi Martins - UFAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

C8

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
 EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

UFAL

ESENFAR
 Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:
 • Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO
02 DEBORA DE SOUZA SANTOS	UFAL

PONTO SORTEADO
 Anamnese e exame físico da cabeça, pescoço e sistema neurológico

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Capacidade de planejamento e organização de aula	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de plano de trabalho, diga, plano de aula, apropriado ao tema. - Adequada utilização do tempo e dos recursos didáticos disponíveis. - Contemplação equilibrada dos conteúdos pertinentes ao tema.
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem científica adequada para a graduação de Enfermagem. - Segurança, clareza e dinamismo na abordagem dos conteúdos. - Uso de recursos didáticos variados e apropriados aos conteúdos.
3. Conhecimento teórico	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentação teórica pertinente ao tema, demonstrando erudição acadêmica e articulação teórico-prática. - Capacidade crítica e criativa na abordagem dos conteúdos.

ASSINATURAS:

[Handwritten Signature]
 Examinador(a)
Prof. Dra. Debora de Souza Santos
 ESENFAR-UFAL
 Nº SIAPE 1653142

Maceió - AL, 22 de Março de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES
EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
EENFAR

C8

UFAL

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

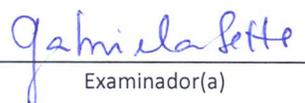
ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
03	GABRIELA CUNHA SCHECHTMAN SETTE	UFPE
PONTO SORTEADO		
Anamnese e Exame físico da cabeça, pescoço e sistema neurológico		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Apresentar a fundamentação teórica com raciocínio lógico e adequada sequência das ideias principais com a finalidade de proporcionar uma boa compreensão.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Abordar o conhecimento teórico-científico da temática por meio da comunicação verbal audível e não-verbal, utilizando o recurso audiovisual da projeção de imagens textuais e de figuras. Apontar com clareza, coerência e de forma concisa os aspectos que envolvem a Anamnese e o Exame físico (do recém-nascido, da criança e/ou do adulto). Apresentar domínio do conteúdo com abordagem crítica, reflexiva e dialógica a partir da literatura estudada.	
3. Conhecimento teórico	<ul style="list-style-type: none">Apropriação do conhecimento técnico científico sobre a temática com respaldo na literatura atualizada Lembrar que o Exame Físico é realizado utilizando várias técnicas propedêuticas, sendo as elas, inspeção, palpação, percussão e ausculta. Realizar em ambiente com privacidade, conforto e iluminação, utilizando os materiais adequados (estetoscópio, lanterna, otoscópio, luva, martelo) <u>Anamnese para o Recém-Nascido:</u> históricos materno, familiar e do neonato (sala de parto – Boletim de Apgar). <u>Os objetivos do Exame Físico do Recém-Nascido são:</u> diagnosticar o estado geral, definir grau de maturação pela Idade Gestacional (IG) e detectar malformação menos grosseiras. Proceder o exame físico do RN saudável antes de 12h de vida, após higienização das mãos. Classificação do RN de acordo com o Peso ao nascer: <1.000g – extremo baixo peso, <1.500 – muito baixo peso, <2.500g – baixo peso, 4.000-4.500g – macrossômico. Classificação do RN de acordo com a Idade Gestacional (IG): pré-termo – IG inferior a 37sem; termo – entre 37sem e 41,6 dias; pós-termo – 42 sem ou mais. O Cálculo da IG ocorre por: método de Capurro somático-neurológico e, para RN com problemas neurológicos, utiliza-se o método Capurro somático (CSN = Somatório dos pontos em B,D,E,F,G+200/7; CS=Somatório dos pontos em A,B,C,D,E+204/7). As características avaliadas são: forma do mamilo, textura da pele, forma da orelha, tamanho da glândula	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.


Examinador(a)



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
ESEN FAR

C8

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

mamária, sulcos plantares, sinal do xale (posição do cotovelo), posição da cabeça ao levantar o RN.

Classificação RN por peso, IG e crescimento intra-uterino (Classificação quanto à curva de crescimento intra-uterino de Bataglia e Lubchenco): GIG - Peso acima do Percentil 90, AIG - Peso entre o P10 e 90, PIG – Peso abaixo do P10.

Para os RN com peso abaixo de 1500g, utiliza-se o método de New Ballard – quando se avalia pele, lanugo, superfície plantar, mamilo, olhos/orelha, genitália masculina e feminina.

Aferição de dados antropométricos essenciais: comprimento (46-51cm), perímetro cefálico (33-35cm) e torácico (31-33cm). São valores anormais, para RN com 37 sem: menino =<31,9cm e menina =<31,5cm.

Exame Físico Geral:

Aspecto Geral – a inspeção é o início, sendo o aspecto geral um somatório de fácies, postura, cor da pele, atividade espontânea (ativo, hipoativo, letárgico), movimentação dos quatro membros simétricos, presença de anomalias, maturidade, estado de hidratação, consciência e choro.

Fácies – modificação em alguns casos (Exemplo, síndrome de Down, síndrome do primeiro arco braquial (Pierre-Robin), Trissomias do 18, do 13 e do 15)

Postura – os RN's a termos permanecem em decúbito dorsal, com os membros superiores fletidos, inferiores semifletidos, a cabeça lateralizada e as mãos fechada. O tônus muscular também influencia.

Pele, anexos e cor – os de cor branca são rosados e os de cor preta tendem a ser avermelhados com pigmentação na pele do escroto e dos pequenos lábios. A cianose nos 4 membros é patológica. A icterícia que surge após 24h é fisiológica e à que aparece antes das 24h de vida deve ser investigada, pois de acordo com Kramer, evolui a partir da face até as regiões palmar e plantar. Vénix caseoso (material cremoso esbranquiçado), Milium sebáceo (pequenos pontos brancos amarelados no nariz e genitais), Hemangiomas capilares, Eritema tóxico do RN (pequenas lesões eritematopapulosas). Cabelos finos e esparsos.

Estado de consciência – sono leve, desperto e tranquilo. O choro normal é forte e sonoro. Quando há lesão cerebral, pode apresentar um grito monótono, agudo e intermitente.

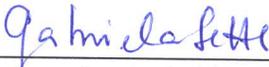
Exame Físico Especial:

Cabeça – mostra deformidades/assimetrias transitórias, dependentes da apresentação ao parto, no pélvico, a cabeça é lisa e bem-formada. Verificar presença de hidrocefalia, microcefalia, saliências.

Fontanelas (anterior ou bregmática em forma de losango – de 1 a 5 cm e a posterior ou lambdoide – linhas de sutura), essas devem ser avaliadas quanto ao tamanho, tensão, abaulamentos, depressões e pulsações; Bossa serossanguinea (a bossa e o cefaloematoma são acidentes obstétricos que desaparecem); Olhos (permanecem fechados, sendo o estrabismo comum em RN normais); Nariz (forma, tamanho e permeabilidade); Boca e faringe (em geral a salivação é pobre e se há muco na boca pode ser uma atresia de esôfago, a inspeção e palpação do palato afasta a presença de fenda

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.


Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

C8

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
ESENFAR

UFAL

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

palatina); Pescoço (curto, deve-se buscar massa dura no músculo esternocleidomastóideo, levando à fibrose e alterando a movimentação, pode encontrar cistos linfáticos, fístula braquial, bócio congênito ou uma torcicolo congênita com uma inclinação involuntária e permanente.
Sistema Nervoso Central – inicia-se pela avaliação sensorial (alerta, irritado, deprimido, torporoso, letárgico). Observam-se tremores finos, movimentação não-coordenada, posição de flexão e lateralidade da cabeça. Os principais reflexos são: de Moro (reflexo do abraço); de preensão palmar e plantar; da fuga à asfixia; sucção; dos pontos cardeais (de fossadura); Marcha reflexa, de Babinski (cutâneo plantar); de reptação ou propulsão.

Anamnese Pediátrica (Roteiro)

1. Identificação
2. Motivo da Consulta
3. História da Doença Atual
4. Antecedentes Familiares
 - Pré-natais,
 - Natais,
 - Pós-natais
 1. Alimentação
 2. Imunização
 3. Doenças e Hospitalização
 4. Desenvolvimento (Marcos)
5. Condições Habituais da Criança
 - Funcionamento intestinal,
 - Condições de moradia,
 - Condições Neuropsíquicas
 1. Controle esfíncteriano
 2. Sono
 3. Manipulações – chupetas, sucção digital
 4. Sexualidade
 5. Sociabilidade
 6. Temperamento, Caráter

Se voltado ao Adulto

Histórico de Enfermagem: traumas intracranianos, Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, etc.

Anamnese: história da Doença atual, história pessoal, antecedentes familiares.

Exame Físico: Cabeça (posição e tamanho), Crânio (tamanho, forma, contorno, características do cabelo), Face (coloração, manchas, fácies), Olhos (globo ocular, pálpebras, sobrelanceias, pupilas, sistema lacrimal, conjuntiva, esclera, córnea), Nariz e seios paranasais (forma, simetria, tamanho, permeabilidade), Pavilhão auricular (forma, tamanho, implantação, deformações congênitas ou adquiridas), Boca (lábios, cavidade oral, gengivas, dentes, língua, orofaringe, hálito), Pescoço (tamanho, simetria, amplitude dos movimentos), Tireóide (volume, forma, tamanho, consistência, mobilidade, sensibilidade), Linfonodos (tamanho, forma, consistência, mobilidade, isolados ou agrupados).

Avaliação Neurológica: orientação e função cognitiva, avaliação do nível de consciência (reatividade e perceptividade com a utilização da Escala de Glasgow), avaliação dos pares dos nervos cranianos, função sensorial, função motora.

ASSINATURAS:

Examinador(a)

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ESENFAR

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

C8

UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Presidente	Patrícia de Carvalho Nagliate	ESENFAR/UFAL
PONTO SORTEADO		
6. Anamnese e exame físico da cabeça, pescoço e sistema neurológico		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	<ul style="list-style-type: none">- Dimensionamento adequado do tempo ponderando o conteúdo aos aspectos didáticos respeitando: apresentação do Plano de Aula, objetivos da aula, resgate do conteúdo da aula passada, desenvolvimento do conteúdo, fechamento/conclusão e link para a próxima aula e atividade de fixação;- Apresentação do conteúdo de modo lógico, claro e conciso, dentro do tempo permitido de 50 à 60 minutos;- Apresentação de raciocínio crítico e reflexivo e lógico;- Apresentação do Plano de Aula: conteúdo, metodologia, referências e atividade de avaliação.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	<ul style="list-style-type: none">- Clareza e articulação na fala;- Emprego adequada da tonalidade da voz;- Domínio e emprego correto da terminologia técnico-científica;- Segurança e postura adequada ao cargo a der representado (Docente);- Dinamismo e uso adequado da linguagem corporal.	
3. Conhecimento teórico	<ul style="list-style-type: none">- Domínio do conteúdo articulando teoria e prática condizentes ao trabalho/papel do enfermeiro nas diversas instâncias de assistência à saúde;- Fundamentação teórica em artigos científicos e literatura base/clássica e atualizada;- Capacidade crítica e reflexiva ao desenvolver o conteúdo;- Desenvolvimento do conteúdo com propriedade acadêmica.	

ASSINATURAS:

Patrícia de Carvalho Nagliate
Examinador(a)

Maceió - AL, 22 de Março de 2017.



UFAL

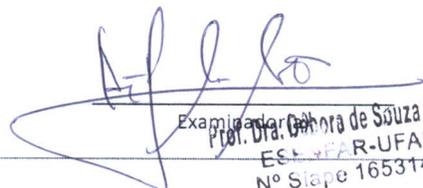
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
 CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
 CAMPUS A. C. SIMÕES
 EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
 EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
 ESENFAR
 Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

C9

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA DIDÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	1377267	
NOME DO CANDIDATO/A:	ANA CAROLINA SANTANA VIEIRA	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	DEBORA DE SOUZA SANTOS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	ESENFAR / UFAL	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Capacidade de planejamento e organização de aula – máximo de 2,0 pontos;	2,0	Excelente capacidade de organização didática dos conteúdos, abordando-os de forma equilibrada, articulada e consistente. Adequada utilização dos recursos disponíveis e apresentação de plano de aula apropriado ao tema.
b) Capacidade de comunicação e de síntese do candidato; - máximo de 3,0 pontos;	3,0	Utilização excelente das linguagens verbal e gestual para comunicação dos conteúdos, demonstrando clareza, segurança e dinamismo. Uso apropriado de recursos didáticos variados (imagens, vídeos, figuras).
c) Conhecimento teórico – máximo de 5,0 pontos;	4,5	Demonstrou erudição acadêmica, com profundo conhecimento científico da temática. Excelente performance didática na apresentação dos conteúdos.
TOTAL	9,5	(nove vírgula cinco)

ASSINATURAS:


 Examinador: Debora de Souza Santos
 Prof. Dra. DEBORA DE SOUZA SANTOS
 ESENFAR-UFAL
 Nº S/ape 1653142

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
ESENFAR

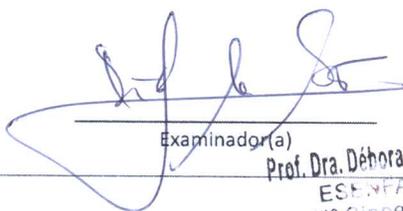
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA DIDÁTICA

C9

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	1378586	
NOME DO CANDIDATO/A:	CAMILLA PONTES BEZERRA	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	DEBORA DE SOUZA SANTOS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	ESENFAR UFAL	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Capacidade de planejamento e organização de aula – máximo de 2,0 pontos;	1,0	Apresentou plano de aula adequado, com adequada utilização dos recursos didáticos disponíveis. Porém, não contemplou equilibradamente os conteúdos pertinentes ao tema.
b) Capacidade de comunicação e de síntese do candidato; - máximo de 3,0 pontos;	2,0	Utilizou linguagem científica apropriada para abordagem de Enfermagem, com uso de recursos didáticos adequados. Entretanto, apresentou superficialidade nos conteúdos, estática e pouco atrativa.
c) Conhecimento teórico – máximo de 5,0 pontos;	2,0	Fundamentação teórica deficiente do tema, pois dedicou apenas 4 (quatro) minutos para exame de proleto e 2 (dois) minutos para exame reológico. Boa contextualização da SAE e processo de Enfermagem.
TOTAL	5,0 (cinco vírgula zero)	

ASSINATURAS:


Examinador(a)

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.

Prof. Dra. Débora de Souza Santos
ESENFAR-UFAL
Nº SIAPE 1653142



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES
EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
ESENFAR
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

C9

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA DIDÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	1377267	
NOME DO CANDIDATO/A:	ANA CAROLINA SANTANA VIEIRA	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	GABRIELA CUNHA SCHECHTMAN SETTE	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Capacidade de planejamento e organização de aula – máximo de 2,0 pontos;	2,0	Adequada articulação do conteúdo, raciocínio lógico e sequência correta das ideias apresentadas. Abordagem detalhada e criteriosa dos termos científicos utilizados em Anatomia. Boa apresentação do Plano de Aula.
b) Capacidade de comunicação e de síntese do candidato; - máximo de 3,0 pontos;	3,0	Aula expositiva de forma crítica e reflexiva, apresentando domínio do conteúdo com clareza. Utilizou a comunicação verbal (audível) e não-verbal com uso de imagens, textuais e no formato de figuras, tornando a apresentação dinâmica.
c) Conhecimento teórico – máximo de 5,0 pontos;	4,5	Excelente fundamentação teórica com abordagem técnico-científica dos aspectos que envolvem a Anamnese e o Exame Físico (com foco no Adulto).
TOTAL	9,5	

ASSINATURAS:

Gabriela Sette
Examinador(a)

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
EENFAR

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA DIDÁTICA

C9

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	1378586	
NOME DO CANDIDATO/A:	CAMILA PONTES BEZERRA	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	GABRIELA CUNHA SCHECHTMAN SETTE	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Capacidade de planejamento e organização de aula – máximo de 2,0 pontos;	1,0	Relação desproporcional ou Mal dimensionamento quanto ao tempo de exposição do conteúdo e a relevância da temática. Ex: o sistema neurológico e o estado geral foram minimamente apresentados. Embora tenha contemplado o Plano de aula e as ideias unidas sequencialmente. Boa proposta de atividade com plm interuso de artigo científico e jogo educativo.
b) Capacidade de comunicação e de síntese do candidato; - máximo de 3,0 pontos;	2,0	Aula expositiva ancorada na literatura aparentemente estática, mas com apresentação de termos adequados de como fazer a abordagem pediátrica na prática clínica de forma específica, humanizada e holística.
c) Conhecimento teórico – máximo de 5,0 pontos;	2,5	Contextualizou teoricamente a sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem quanto à Anamnese e abordou os aspectos relacionados ao Exame Físico da criança, mas com pouco aprofundamento dos conhecimentos específicos sobre Neonato. Ex: estado do nível de consciência.
TOTAL	5,5	

ASSINATURAS:

Examinador(a)

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

C9

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
ESENFAR

UFAL

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA DIDÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	1377267	
NOME DO CANDIDATO/A:	ANA CAROLINA SILVA VIEIRA	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Patrícia de Carvalho Nogueira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	EseNFAR / UFAL	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Capacidade de planejamento e organização de aula – máximo de 2,0 pontos;	2,0	Candidata apresentou adequado dimensionamento do tempo com apresentação do conteúdo de modo lógico e conciso. Plano de aula atendeu aos critérios estabelecidos. Apresentação do conteúdo de modo lógico claro.
b) Capacidade de comunicação e de síntese do candidato; - máximo de 3,0 pontos;	3,0	Candidata com fala clara, bem articulada com adequação da tonalidade da voz com uso apropriado da linguagem corporal tornando a exposição atrativa. Domínio e emprego correto das terminologias técnico-científico (anatomia / semiologia).
c) Conhecimento teórico – máximo de 5,0 pontos;	4,0	Apresentou domínio do conteúdo fundamentado na literatura clássica e científica atual. Houve aprofundamento do tema de modo adequado ao nível graduação. Conseguiu articular teoria com a prática profissional do enfermeiro nas diferentes instâncias de atenção à saúde. Não mencionou o modo de confirmação da lesão dolorosa na orelha em casos de infecção. Não deixou claro que o processo de enfermagem está dentro da SAE.
TOTAL	9,0	

(nove vírgula zero)

ASSINATURAS:

Patrícia de Carvalho Nogueira

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES
EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016
EENFAR

C9

UFAL

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA DIDÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	1378586	
NOME DO CANDIDATO/A:	Camila Pontes Bezerra	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Patrícia de Carvalho Nagliate	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	EENFAR/UFAL	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Capacidade de planejamento e organização de aula – máximo de 2,0 pontos;	1,0	Candidata não soube dimensionar o tempo em relação a distribuição do conteúdo em sua abordagem: 45 minutos da abordagem da SAE e exame físico da cabeça e suas estruturas, exame físico do psiquice em 04 minutos e exame físico neurológico em 02 minutos. Trouxe proposta interessante de fixação do conteúdo (jogo e artigo). Plano de aula atende critério
b) Capacidade de comunicação e de síntese do candidato; - máximo de 3,0 pontos;	2,5	Candidata com fala clara, humanizada, com boa articulação, porém com pouco uso da linguagem corporal, tornando a exposição pouco atrativa. Houve o emprego de termo coloquial em que a candidata referiu "jogar o bebe..." quando se referia em "peticionar o bebe". Pouca desenvoltura ao longo da exposição.
c) Conhecimento teórico – máximo de 5,0 pontos;	2,5	Apresentou conhecimento pouco aprofundado do tema, principalmente nos temas pouco explorados (exame físico do psiquice e neurológico). Houve momentos em que a candidata ficou presa ao slide, porém o conteúdo estava atual e embasado na literatura clássica e atualizada. Apresentou pouca capacidade crítico-reflexiva, porém soube aproximar/articular o conteúdo teórico com a prática profissional do enfermeiro nas diferentes instâncias da assistência. Houve erro conceitual exoftalmia e no quadro de hipertireoidismo e não hipotireoidismo como mencionado na explicação.
TOTAL	6,0	

(Seis vírgula zero)

ASSINATURAS:

Patrícia de Carvalho Nagliate

Maceió – AL, 22 de Março de 2017.

Examinador(a)